

HISTÓRIA

Nossa Senhora das Preces apareceu a uns pastorinhos no ano de 1371, no alto da serra do Colcurinho, local que cedo se transformou em lugar de peregrinação, apesar de ser um sítio agreste e inóspito.

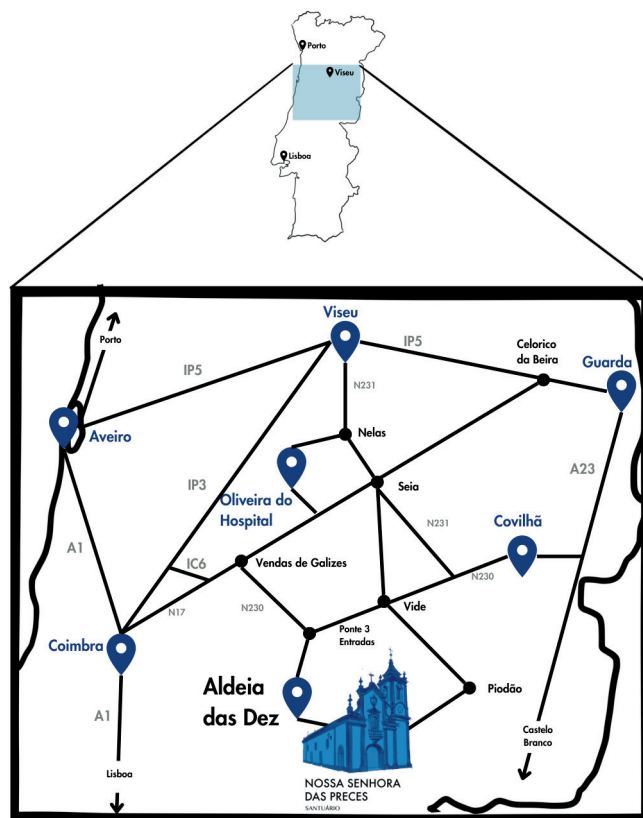
Devido à inacessibilidade daquele lugar, em finais do séc. XVI ou princípios do séc. XVII, a imagem foi transferida para uma pequena ermida situada em Vale de Maceira, local onde se viria a edificar o atual Santuário.

Para não se perder a tradição do local onde Nossa Senhora tinha aparecido, no séc. XVIII (1762) mandou fazer-se uma capela no alto do Colcurinho, que posteriormente foi demolida e reedificada (1894) para dar lugar à atual, reconstruída após ter sido dizimada por um violento incêndio florestal em 1979.

É dedicada a Nossa Senhora das Necessidades e situa-se a 1244 metros de altitude, um local privilegiado em termos de vistas panorâmicas, pois dele se pode contemplar um vastíssimo horizonte que se estende do Caramulo à Estrela ou do Montemuro ao Açor.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

O Santuário localiza-se no lugar de Vale de Maceira, freguesia de Aldeia das Dez, concelho de Oliveira do Hospital, desenvolvendo-se entre 650 e 750m de altitude, desde o fundo da mata (o jardim) até à capela de Santa Eufémia, de onde se pode desfrutar de uma magnífica panorâmica sobre a região envolvente.



www.snspt.pt



@Santuário de Nossa Senhora das Preces



Vale de Maceira - Aldeia das Dez
3400-270 Oliveira do Hospital

Igreja do Santuário

O edifício, com cerca de 50 metros de comprimento por 10 de largura, é de uma só nave. A igreja possui cinco altares, dois dos quais se situam em capelas laterais, sendo o mais antigo dedicado à Senhora da Boa Morte e, o mais recente, ao Santíssimo Sacramento.



**NOSSA SENHORA
DAS PRECES**
SANTUÁRIO



Capelas do Santuário

As capelas constituem dos maiores atrativos do Santuário, pois em cada uma delas está patente, em cenas muito expressivas e cheias de movimento, um episódio da Paixão de Cristo, retratado em imagens esculpidas em tamanho natural. Vejamos, num rápido relance, o que de mais significativo se pode reter em cada uma delas:

1. Capela do Presépio

Nesta capela está retratado o nascimento de Jesus e distingue-se das restantes por ser subterrânea e apresentar a forma de uma gruta, localizando-se entre o chafariz e a capela do Apostolado.

2. Capela do Apostolado

Construída em 1838, é a de maior aparato exterior e das mais interessantes. Representa Cristo com os doze Apóstolos sentados à mesa, quando lhes anunciou que "Um de vós me há de trair", afirmação que lhes causou assombro e todos parecem perguntar quem será o traidor. Judas identifica-se, logo à entrada, com a bolsa do dinheiro.

3. Capela da Agonia

A imagem, muito perfeita e expressiva, vestida de túnica e manto, representa a Agonia de Jesus no Jardim das Oliveiras, onde lhe apareceu um anjo para o consolar, o qual sustenta o cálice da agonia.



4. Capela da Prisão

Representa dois soldados a prenderem Jesus. Entretanto, São Pedro desembainha a espada, agarra Malco e corta-lhe uma orelha. Judas retira-se, com a bolsa do dinheiro, mas voltando-se para trás, patenteia no rosto uma expressão de pavor, que procura traduzir o remorso já sentido.

5. Capela do Açoite

As figuras, muito perfeitas e em tamanho natural, representam Cristo preso à coluna com dois algozes a flagelá-lo enquanto um terceiro descansa.



6. Capela do Ecce-Homo

As imagens, também em tamanho natural e muito perfeitas, representam Pilatos, na sua varanda, a mostrar Jesus ao povo, dizendo a célebre frase "Eis aqui o Homem" (Ecce-Homo). Em baixo, três judeus que, vociferando, pedem a condenação de Jesus.

7. Capela da Verónica

As imagens, muito expressivas e em tamanho natural, mostram Jesus caído sob o peso da cruz. Atrás, o Cireneu ajuda Cristo a sustentar o pesado lenho, enquanto a Verónica, de joelhos, mostra o véu com o retrato de Jesus. Maria, de pé, manifesta a sua dor.



8. Capela da Crucifixão

Este episódio está retratado com um realismo deveras impressionante. Cristo, deitado sobre a cruz, apresenta as mãos e os pés para serem pregados. Um algoz estica-lhe os braços com cordas e outro puxa-lhe as pernas. Um terceiro, com o martelo levantado, prepara-se para cravar os pregos. Um rapaz segura um cesto com os restantes pregos e dois soldados assistem.

9. Capela do Calvário

As imagens, em tamanho grande, são apenas quatro: Cristo, morto na cruz, Maria, João e Maria Madalena.



10. Capela do Sepulcro

Estão representadas as figuras habituais: Cristo, morto; José de Arimateia e Nicodemos; S. João e a Virgem Maria; Madalena e mais duas Marias.

11. Capela da Ressurreição

A figura, com cerca de um metro, que está no trono, representa Jesus ressuscitado. Em baixo, o túmulo vazio.

12. Capela de Sta. Maria Madalena

A capela, com a data de 1862, deverá ser mais recente do que a imagem, que parece das mais antigas do conjunto. A figura, muito expressiva e de tamanho inferior ao natural, está sentada e com a cabeça inclinada, em sinal de arrependimento.

13. Capela de Santa Eufémia

Deslocada das anteriores, tem um altar com a imagem da Santa.